



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Apelo ao anúncio antecipado da emissão de alerta de chuva intensa

Devido às trovoadas e chuvas que atingiram Macau na manhã do dia 22 de Junho, a Direcção dos Serviços Meteorológicos e Geofísicos (SMG) emitiu, pelas 07H50, o sinal vermelho de chuva intensa, tendo a Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude (DSEDJ) anunciado, de imediato, a suspensão das aulas dos ensinos infantil, primário e especial durante todo o dia e a suspensão das aulas do ensino secundário na parte da manhã. Muitos encarregados de educação não tiveram tempo para reagir, pois já tinham saído de casa para levar os filhos à escola quando a notícia da suspensão das aulas foi dada. Alguns alunos chegaram à escola muito cedo, mas os pais tiveram de voltar à escola para os levarem para casa, o que acabou por afectar o seu trabalho.

Como o alerta de chuva intensa foi emitido perto da hora do começo das aulas, a sociedade questiona se a previsão meteorológica dos SMG foi exacta e atempada e, se o anúncio da suspensão das aulas pela DSEDJ não terá sido feito demasiadamente tarde. Francamente, a DSEDJ não pode decidir, por si, a suspensão das aulas, só pode dar esse passo depois de os SMG emitirem o sinal de chuva intensa. Os SMG emitiram, cerca das 6H00 do mesmo dia, uma mensagem especial, com a previsão de um eventual aguaceiro forte no prazo de duas horas ^[1].

No entanto, no dia 22 de Junho, só pelas 07h14 é que os SMG anunciaram que o



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

sinal amarelo de chuva intensa tinha sido emitido às 07h10; às 07h50, anunciaram que, a partir dessa hora, ia ser emitido o sinal vermelho e, no dia 23 de Junho, a emissão do alerta de chuva intensa foi anunciado apenas com 1 minuto de antecedência. Esta forma de anúncio atrasado ou em tempo real não surtiu os devidos efeitos de alerta, e só fez com que os residentes não tivessem tempo para reagir. Há sempre mudanças meteorológicas imprevisíveis nos dias de chuva, mas os SMG, creio eu, têm condições para anunciar, antecipadamente, a emissão dos alertas de chuva intensa, com vista a evitar inconveniências para a população, e para os encarregados de educação e alunos em especial.

Além disso, espero que a DSEDJ reforce a comunicação com as escolas, no sentido de assegurar a manutenção das suas instalações abertas durante o período de suspensão das aulas, bem com a disponibilização de pessoal para cuidar dos alunos que já estejam na escola ^[2], em vez de se exigir aos pais que levem os seus filhos para casa, aumentando-se os riscos de segurança.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. No dia 22 de Junho, só pelas 07h14 é que os SMG anunciaram que o sinal amarelo de chuva intensa tinha sido emitido às 07h10; às 07h50, anunciaram que, a partir dessa hora, ia ser emitido o sinal vermelho e, no dia 23 de Junho, a emissão do alerta de chuva intensa foi anunciado apenas com 1 minuto de antecedência. Esta forma de anúncio atrasado ou em tempo real não surtiu os devidos efeitos de alerta. As autoridades devem anunciar, com antecedência, a emissão dos alertas de chuva intensa, tal como acontece com a emissão dos sinais de tempestade tropical (por exemplo, o anúncio é



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

feito antecipadamente, por exemplo, a “previsão da emissão do sinal n.º 3 às 11H00” ou a “previsão do cancelamento de todos os sinais às 18H00”), com vista a reduzir as inconveniências para o público causadas por anúncios atrasados ou em tempo real. Isto vai ser feito?

2. Segundo as instruções das escolas, os atrasos à primeira aula, tanto da manhã como da tarde, são justificados durante o sinal amarelo de chuva intensa ^[3]. Quando os SMG emitem o sinal amarelo de chuva, a DSEDJ deve divulgar, em simultâneo, as informações respectivas, alertando as escolas, os encarregados de educação e os alunos sobre a justificação dos atrasos à primeira aula da manhã, da tarde ou no período que for determinado (por exemplo, até às 9H30), a fim de evitar perigos para os estudantes, por terem de ir para a escola à pressa e à chuva. Isto vai ser feito? Além disso, há instruções que exigem às escolas a manutenção das instalações abertas durante a suspensão das aulas, mas algumas delas continuam a exigir que os pais levem para casa os filhos que, entretanto, já tinham chegado à escola. De que medidas dispõem as autoridades para fazer face a esta situação?
3. O actual ambiente rodoviário, acrescido do mau tempo, provoca sempre engarrafamentos nas horas de ponta da manhã, mas, mesmo assim, muitos pais trabalhadores continuam a ter de levar os filhos à escola (no caso da suspensão das aulas, têm de pedir a alguém para tomar conta dos filhos), por isso, possivelmente, chegam atrasados ao emprego. No caso dos funcionários públicos, segundo sabemos, os atrasos não são justificados durante o sinal de chuvas intensas vermelho ou amarelo. Assim sendo, o



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Governo deve ponderar emitir instruções sobre esta matéria, para servirem de referência quer aos serviços públicos quer às empresas privadas. Vai fazê-lo?

23 de Junho de 2021

**A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,
Lam lok Fong**

Fonte das informações:

[1] https://www.tdm.com.mo/c_news/radio_news.php?id=521079

[2] https://portal.dsedj.gov.mo/webdsejspace/internet/Inter_main_page.jsp?id=77439

[3] https://www.cyberctm.com/zh_TW/news/detail/2594954#.YNGpWBMza3I